



Paz de cemitério

Depois de inúmeras e inexplicáveis mortes no Pronto Socorro por falta de leitos, Ortiz Júnior tenta celebrar acordo de paz com Sandra Tutihashi (foto), diretora da DRS XVII, que detém o poder de liberar ou não vagas hospitalares na rede pública estadual de Saúde
Pág. 7



Tia Anatásia

CPI da UNITAU recebe adesão de 17 dos 19 vereadores
Pág. 3

Reportagem

Mobilização faz Ortiz Jr revogar decreto que criava condomínio privado em área pública
Pág 6

Homenagem

Vito Ardito, prefeito de Pinda, recebe título de cidadão taubateano
Pág. 9



1 - Em tempos de festa, **Paulo Santana de Camargo** inaugura idade nova e segue agora comemorando os 20 gloriosos anos de vida do famoso Bar do Pereba nesta quinta, 19 de setembro.

2 - A vanguardista **Parê dos Santos** correu ao Sesc Taubaté na noite do dia 13 para ouvir o sempre genial José Pacheco, na sua incessante luta para despertar, nos educadores do nosso tempo, a consciência perdida ao longo de gerações.

3 - Filosofando sobre os rumos taubateanos, **Lúcia Santos de Moura** e **Fernando Frediani** (o Téio) são flagrados numa das esquinas mais badaladas da cidade.

4 - Do seu camarote no Restaurante Sol Nascente, **Benito Campos**, nosso Juca Telles, observa sacis no cenário único do Largo das Mercês de São Luiz do Paraítainga.

5 - Uma das raras livrarias da cidade berço de Lobato, a Casa do Educador conta ainda com a simpatia e excelência do atendimento de **Andréa Alves** e **Wanderley Menezes**, ele é responsável pelo sucesso do e-commerce.

6 - Do alto de seus recém completados vinte anos, o santista **Ruan Lima** sorri discretamente, dividindo-se entre os estudos de Direito e os trabalhos pró cidadania.

Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
olavobilac.tur.br

Rua Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300

Expediente

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

REPORTAGEM
Marcos Limão - MTB: 62183/SP

ESTAGIÁRIOS
Paulo Lacerda

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Gráfica O Vale

COLABORADORES

Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/São Paulo CEP 12031-160
Tel.: (12) 3411-1536
e-mail: jornalcontato@jornalcontato.com.br



Ary Kara *rides* again?

O nome do cacique regional do PMDB e ex-deputado estaria por detrás de novas denúncias que seriam apresentadas contra os tucanos Bernardo Ortiz pai e filho, que nega e desafia qualquer um provar

MAIS TEMPESTADES À VISTA? 1

Um pindense com trânsito livre em muitas esferas do poder confidenciou ao sobrinho preferido de Tia Anastácia que novas denúncias estariam sendo urdidas para torpedear os Ortiz – pai e filho – na Justiça. “Quem será o autor dessa vez?”, pensa em voz alta Tia Anastácia.

MAIS TEMPESTADES À VISTA? 2

Uma volta pelos cafés e botequinhos da terra de Lobato foi suficiente para captar dois nomes: o ex-deputado Ary Kara e o engenheiro Chico Oiring. Houve até quem balbuciou de forma quase ininteligível o nome de Djalma Santos, o algoz. Isso mesmo, aquele lobista que denunciou os Ortiz depois que, segundo ele próprio, foi escanteado na partilha do botim do cartel.

MAIS TEMPESTADES À VISTA? 3

Ary Kara nega de pés juntos qualquer vínculo. “Estou afastado da política. Passei todo o mês de julho, por exemplo, em Mato Grosso. Política só na campanha de 2014.” E Aryzinho? “Não será candidato a nada”, respondeu o cacique do PMDB na região.

MAIS TEMPESTADES À VISTA? 4

E o Chico Oiring? “É meu amigo. Minha casa está sempre de portas abertas para os amigos. Chico esteve em casa recentemente, mas não tocamos nesse assunto”. E o Djalma Santos? “Faz mais de dois anos que não o vejo. Mas é uma pessoa legal”, encerra Ary Kara.

MAIS TEMPESTADES À VISTA? 5

Chico Oiring nega que tenha novas denúncias contra os Ortiz. “Pode ter havido uma confusão. Estou sabendo extraoficialmente que um dos processos que a juíza declarou haver litispendência (assunto já abordado em outro processo) para extingui-lo (sem entrar no mérito) teria retornado a Taubaté para que Justiça ouça as testemunhas. Eu sou uma das seis (testemunhas).” Tias Anastácia cofia suas madeixas e filosofa: “Esse Oiring ainda vai dar muito trabalho aos Ortiz”.

VERGONHA !!!



CPI DA UNITAU 1

Só dois vereadores – Joffre Neto (PSB) e João Marcos Vidal (PSB) – não quiseram assinar o requerimento para a criação da CPI da UNITAU, que pretende também investigar o IPMT, a FUST e a FUNCABES. O pedido foi apresentado pelo vereador Alexandre Villela (PMDB). O requerimento será lido na sessão ordinária de quarta-feira, dia 25.

CPI DA UNITAU 2

“Não é para falar mal da UNITAU. É para dar uma luz no fim do túnel. Hoje nós temos um patrimônio que é de Taubaté e precisamos ver como estão as suas finanças para preservá-lo”, disse o peemedebista.

CPI DA UNITAU 3

Mostrou-se inócua a estratégia do reitor José Rui Camargo para evitar a CPI, que pipocava desde a semana passada, tendo sido notícia de capa do Jornal CONTATO. Mas a carta do reitor endereçada aos vereadores só chegou na quarta-feira, dia 18.

CPI DA UNITAU 4

Professor José Rui afirma em

sua carta: “entendemos que o fortalecimento das relações entre as duas instituições colabora para manter a estabilidade da UNITAU, evitando o sentimento de desconforto na comunidade acadêmica e projetando uma boa imagem da instituição junto à opinião pública regional, especialmente num momento em que a Universidade se prepara para receber novos alunos”. Argumento fraco e tardio.

CPI DA UNITAU 5

A extensão da apuração parlamentar ainda é incerta. É sabido que a CPI deixou muita gente preocupada. Até a então sumida ex-reitora Maria Lucila Junqueira Barbosa reapareceu. Enviou uma mensagem SMS ao atual reitor José Rui Camargo manifestando sua contrariedade. “A CPI precisa investigar a contratação de advogado paulistano pela Unitau para acusar meu sobrinho. E ainda perdeu feio!”, conta Tia Anastácia.

CPI DA UNITAU 6

Douglas Carbonne (PC do B) disse que, para começar os trabalhos, a CPI deve convocar o professor José Carlos Florençano,

que era pró-reitor de Finanças da gestão da então reitora Maria Lucila. “Professor Florençano pediu demissão do Conselho Universitário porque não concordava com a postura dela (ex-reitora)”, justificou o vereador. Pensativa, Tia Anastácia comenta: “Esse comunista não pode ficar de fora dessa CPI”.

MERENDA ESCOLAR

Na noite de quarta-feira, 18, foi servido camarão na merenda escolar dos estudantes da Escola Municipal Prof. José Ezequiel de Souza. “Ninguém passou mal?”, pergunta Tia Anastácia encaiffada.

TRANSPORTE COLETIVO

Presidente da Comissão Especial de Estudos do Transporte Escolar, Joffre Neto (PSB) voltou a veicular graves denúncias contra a ABC Transportes. Do alto da tribuna, disse que a empresa mudou a versão de quantos passageiros transporta na terra de Lobato. Em abril, tinha dito que eram cerca de 900 mil. Em setembro, afirmou que na realidade são 1,2 milhão. Na visão do parlamentar, isso viabilizaria a redução da tarifa.

EXPANSÃO SUL

Continua sem explicação o fato de o Palácio Bom Conselho ter retirado o projeto de lei complementar 29/2013 que dispunha sobre a ampliação da área da expansão sul em Taubaté. Audiências públicas já tinham sido feitas com base nesse projeto. Depois disso, chegou à Câmara Municipal uma nova versão da expansão sul que carece de detalhes pormenorizados.

SAÚDE

Os vereadores tucanos Bilili e Digão pretendem, na próxima semana, entregar ao governador Geraldo Alckmin (PSDB) um abaixo-assinado com cerca de 20 mil assinaturas de moradores de Taubaté e cidades vizinhas. Objetivo: transferir o Pronto Socorro Municipal para dentro do Hospital Universitário.

PERIGO

Depois das obras de recapamento, a Avenida Marrocos virou pista de corrida para os motoristas imprudentes. “Será que a joesense Lola está esperando acontecer uma tragédia pra tomar providências?”, pergunta Tia Anastácia.

Exclusivo

Revolução no ensino: Taubaté poderá ter escola sem hierarquia e salas de aula

CONTATO entrevista com exclusividade o português José Pacheco, ideólogo da Escola da Ponte, que dispensa a hierarquia e as salas de aulas para oferecer aos alunos processo de aprendizado baseado na autonomia de cada estudante. Secretaria de Educação estuda a viabilidade de modelo semelhante para a terra de Lobato, que pode ser inclusive uma solução para a violência vivida nas escolas

A secretaria de Educação da Prefeitura de Taubaté estuda a possibilidade de implantar uma unidade de ensino inspirada no modelo da "Escola da Ponte", que funciona em São Tomé de Negrelos, um distrito da cidade do Porto, Portugal e apresenta uma filosofia educacional alheia à estrutura tradicional de formação dos alunos. O projeto, contudo, para ser realizado, necessita do aval do prefeito Ortiz Júnior (PSDB) e do envolvimento da comunidade e dos professores.

O que é a Escola da Ponte? É uma renomada instituição de ensino que direciona os alunos à construção de conhecimentos de forma autônoma e independente, visando sobretudo acabar com hierarquia existente dentro das escolas. Além de garantir um aprendizado diferenciado para o estudante, baseado na autonomia, serve para enfrentar o grave problema da violência nas escolas municipais e estaduais.

O modelo educacional português serve de referência para o mundo todo. Hoje, no Brasil, há cerca de 100 unidades de ensino deste tipo espalhadas. Uma destas escolas funciona no município de Cotia, no chamado Projeto Âncora, onde a unidade de ensino funciona em uma tenda de circo e fica entre as três maiores favelas da cidade, sem que fossem registrados casos de roubos, vandalismo, agressões ou ameaças a professores.

"A Âncora é o futuro da educação do Brasil e do mundo. Lá não tem alambrado, nem cerca elétrica. Ninguém assalta porque a escola é ligada à comunidade. Os alunos que nós queremos são os renegados pela sociedade, porque daqui a cinco anos, se não tiverem o devido apoio, serão eles que nos abordarão no semáforo com uma arma em nossas cabeças", explicou



Realidades completamente distintas. Acima, escola municipal Prof. José Ezequiel de Souza, que fica na área central, exibe muros altos, grade, arame farpado, cerca elétrica e policiais militares na porta. Enquanto isso, o Projeto Âncora, em Cotia, que fica na periferia da cidade, rodeada por três favelas, dispensa os muros, as grades e os alarmes para funcionar em uma tenda de circo, sem que sejam registrados casos de furto ou violência



o português José Pacheco, mestre em Educação da Criança pela Universidade do Porto e idealizador da Escola da Ponte.

Procurada, a secretária de Educação, Edna Chamon, confirmou que "gosta da proposta" e que "acha que é possível acontecer" em Taubaté. Mas, na sua avaliação, "as coisas devem acontecer naturalmente. A comunidade escolar, tanto professores como pais, têm de abraçar a ideia. Acho que essa proposta para algumas escolas da periferia da cidade é excelente. No início do ano, os diretores da escola Evaristo e Dr. Quirino mostraram-se interessados".

Na quinta-feira, dia 19, uma equipe do Palácio do Bom Conselho visitou o Projeto Âncora, no município de Cotia, para elaborar um relatório e encaminhá-lo ao prefeito. Se por ventura o projeto for viabilizado, uma comissão de diretores e professores irá à Cotia para cursos de formação com o próprio José Pacheco.

JOSÉ PACHECO EM TAUBATÉ

O simpático português esteve na terra de Lobato na sexta-feira, dia 13, quando ministrou uma palestra sobre Educação para cerca de 100 pessoas na SESC. "O que querem saber? Quem tem a primeira pergunta? Vamos! Eu preciso que me digam o que querem saber", instigava os presentes logo no início da apresentação.

José Pacheco tem uma visão holística da Educação e teceu críticas ferrenhas à política educacional brasileira. "Cheguei ao Brasil com uma visão euro-centrista. Mas, com o tempo, percebi que é aqui que se encontram os maiores cientistas da Educação, como Paulo Freire, e mesmo assim temos uma política pública desastrosa, com mais de 30 milhões de analfabetos, quase R\$ 60 bilhões de reais desperdiçados em investi-

“A escola do século XXI contribui para o déficit de cidadania e para o declínio ético”



José Pacheco (terceiro da esquerda para a direita) ao lado de professores da rede municipal no SESC

Jornal CONTATO: É notório que a educação brasileira é deficitária em vários aspectos, como formação moral, cidadã, de sabedoria e autonomia. Como o senhor avalia os moldes educacionais brasileiros?

José Pacheco: Conceitos como democraticidade, diálogo e responsabilidade ética continuam a enfeitar os projetos escritos, enquanto os padrões de comportamento cotidiano refletem uma herança civilizatória calcada na dominação e no autoritarismo. A escola do século XIX, que ainda vigora no século XXI, contribui para o déficit de cidadania e para o declínio ético. Se a Escola da Modernidade foi criada para ser um berço de igualdade social, um modelo de escola obsoleto e hegemônico transformou-a num obstáculo ao desenvolvimento humano. Mas conheço escolas nas quais a vivência

dos valores enforma o caráter, projeta-se nas atitudes. Já são visíveis sinais de que a velha escola está prestes a parir uma nova escola.

JC: O senhor acredita que os vestibulares atuam como um filtro social? E de que forma eles inibem a construção de conhecimento dos alunos?

JP: O vestibular é uma aberração e instrumento de darwinismo social. Enquanto prova, apenas contribui para a prática de acumulação cognitiva sem sentido. Em quase nada contribui para a construção e partilha de conhecimento.

JC: A presidente Dilma Rousseff disse, no dia 13 de setembro, que a prioridade dos recursos provenientes dos royalties do petróleo será a valorização do professor, por meio de aumento de salário dos docentes. O que acha disso?

JP: Direi que, se não for demagogia, será um ato de justiça. Mas também que essa medida, por si, talvez não vá alterar significativa-

mente as práticas escolares. Em Portugal, ao justo aumento de salário não correspondeu o aumento da qualidade da educação.

JC: A educação pública de má qualidade é um instrumento de dominação da classe dominante?

JP: Se a causa da má qualidade advém da ausência de saber pedagógico por parte dos governantes, estaremos perante decisões de política educativa pautadas pela ignorância. Se a pobreza das políticas públicas no campo da educação se deve à reprodução de práticas que já se mostraram inadequadas, estaremos perante a insistência naquilo que está errado, isto é, perante um ato de loucura. Se a intenção é a dominação, estaremos perante um ato criminoso.

JC: Como as Escolas da Ponte e o projeto Âncora lidam com alunos que apresentam comportamento violento e em desrespeito de conhecimento?

JP: Encarando-os como pes-

soas a quem foram negados direitos elementares e tratando-os com carinho e firmeza.

JC: As escolas brasileiras são à base de giz, lousa e saliva dos professores. Com o advento da tecnologia, essa maneira de ensinar gera desmotivação nos alunos? Além disso, o que mais os desmotiva?

JP: Talvez a origem maior dessa desmotivação seja o sem sentido das práticas escolares. Com ou sem novas tecnologias, a escola precisa ser reinventada. Mas, do modo como as novas tecnologias estão a ser introduzidas nas escolas, temo que se transformem em panacéias, que sirvam para congelar aulas em computadores, aulas que os alunos, acostumados ao imediatismo e à velocidade dessas tecnologias, acriticamente consumam, sem resquícios de cooperação com o aluno vizinho, dependentes de vínculos afetivos precários, estabelecidos com identidades virtuais. A Internet é generosa na oferta de informação sob a forma de vídeos, ou de outros recursos. Basta clicar para repetir, até que a matéria seja compreendida. Tudo aquilo que um professor pode “ensinar” numa aula está plasmado, de modo mais atraente, na tela de um computador. Mas os professores do “futuro” irão replicar aulas congeladas no YouTube e em tablets, ou irão usar o digital ao serviço da humanização da escola?

JC: Não é a primeira vez que o senhor vem a Taubaté. Há algum projeto para implementação de uma escola inspirada na escola da Ponte em Taubaté?

JP: Se houver em Taubaté gente que, responsabilmente, ouse mudar, poderei voltar. Tenho intenção de ajudar a desenvolver projetos, quer sejam inspirados na Ponte, quer tenham

outra referência, mas desde que contribuam para fazer dos jovens seres mais sábios e pessoas mais felizes.

JC: O que é preciso para uma mudança profunda e eficaz na educação brasileira?

JP: O drama educacional brasileiro talvez se deva ao fato de jovens do século XXI serem ensinados por professores do século XX, com recurso a práticas do século XIX, em práticas desprovidas de fundamentação científica, responsáveis pela triste realidade de um Brasil, que, sendo a sexta, ou sétima economia do mundo, está nos últimos lugares dos rankings da educação. A tragédia dos 30 milhões de analfabetos, que a velha escola produziu no Brasil, constitui-se em incômoda evidência, num dos graves efeitos da crença num modelo epistemológico falido. Predomina nas escolas uma cultura assente no individualismo, na competição desenfreada, na ausência de trabalho em equipe, na ausência de verdadeiros projetos. Nas decisões de política educativa, prevalece o discurso de economistas, engenheiros, técnicos de informática, jornalistas, gestores, diretores de marketing, ex-ministros, empresários, tudo gente de boa vontade, mas desprovida de conhecimento pedagógico. Talvez devamos apelar ao bom senso dos titulares do poder público, pedir-lhes que estejam atentos a excelentes práticas, que muitos educadores brasileiros vêm produzindo, sem importação de modas pedagógicas, nas quais a tecnocracia e a burocracia deixaram de invadir domínios onde deverá prevalecer a pedagogia. □

mentos’ na educação. Quem insiste no erro é, no mínimo, ignorante. Os corruptos não querem escolas que formem sabedoria e cidadania nos alunos”, declarou, afirmando ser possível, caso a corrupção seja extirpada do país, docentes com salários de R\$ 15 mil.

Ele acredita que a educação brasileira atual só contribui para a expansão da massa cinzenta dos alunos, suscitando apenas a memória de curto prazo com o “decoreba”. Centrou seu discurso na importância de autonomia dos alunos. “Escola que tem hierarquia, não tem autonomia. Eles devem ser

ensinados a trabalhar em equipe. Os professores são subordinados a diretores e não têm autonomia, então, como vão passar esse valor para os alunos?”, indagou o português.

Para Pacheco, a escola deve ser um locus de desenvolvimento humano sustentável adaptado ao século XXI. “O que o aluno aprende na escola que ele não pode aprender em casa?”. □

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

A rua é pública ou privada?

Mobilização de moradores sensibiliza prefeito Ortiz Júnior que revoga decreto que permitia o fechamento da Rua Papa João Paulo I e trecho da Rua Madre Beatriz da Silva, no bairro da Independência, formando um verdadeiro condomínio fechado

Em meados de 2008, o então prefeito Roberto Peixoto autorizou o fechamento da rua Papa João Paulo I na sua confluência com a avenida Independência, em frente da avenida Itália. Um carrinho de lanche chegou a se instalar no local. Imediatamente, teve início a mobilização dos moradores que pediam a reabertura da rua. Em 27 de junho de 2013, o prefeito Ortiz Jr (PSDB) assinou o decreto 13048 autorizando “em caráter precário, à Associação de Moradores João Paulo I, o fechamento da Rua João Paulo I e trecho da Rua Madre Beatriz da Silva”.

Inconformados, os moradores voltaram à luta pela revogação do decreto e a reabertura do acesso à avenida Independência. Na quarta-feira, 18, o prefeito tomou conhecimento do abaixo-assinado e garantiu a revogação do decreto. Uma vitória parcial da mobilização dos munícipes porque a investida de alguns privilegiados ainda continua.

PRIVATIZAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO, UMA LONGA HISTÓRIA

A Rua Papa João Paulo I que tem início na Avenida Independência e termina na Avenida dos Bandeirantes é cortada pela Rua Madre Beatriz da Silva. Porém, só a primeira metade é aberta ao tráfego de veículos. O segundo trecho que vai até a Avenida Bandeirantes encontra-se fechado por um muro de alvenaria que sustenta o telhado de uma guarita usada pelos guardas de segurança da rua. Uma obra que além de impedir o livre acesso à rua, impede também a circulação de pedestres na calçada. Cadeirante, então, nem pensar. Não foi localizado qualquer registro sobre a grilagem explícita de terras públicas que favoreceu apenas uma pequena parcela de moradores proprietários.

Há quase cinco anos, moradores do bairro da independência estão insatisfeitos com o fechamento da Rua Papa João Paulo



Guarita de alvenaria sobre a calçada da Rua Madre Beata Beatriz impede o acesso à Rua Papa João Paulo I em direção à Avenida dos Bandeirantes

I em sua confluência com a Avenida Independência, a primeira parte da rua. O fechamento teria sido realizado devido à influência de famílias tradicionais da rua, que almejam transformá-la em um condomínio.

Moradores do entorno da Rua João Paulo I reforçaram essa indignação porque, além de permitir acesso à Avenida Independência, seu fechamento gerou um fluxo de veículos de grande porte, provocando rachaduras em suas residências. Hoje, apenas a Rua Irmã Luiza Basílio (paralela a João Paulo I) dá vazão ao trânsito proveniente da Avenida Independência e Bandeirantes, que tiveram seus sentidos alterados em maio.

A mudança de 2008 foi feita de forma totalmente arbitrária e impositiva, à revelia do restante dos moradores. É voz corrente que a prefeitura estaria atendendo uma minoria proprietária de luxuosas casas, em detrimento,

aos do bairro como um todo.

À época, um abaixo assinado com cerca de sessenta rubricas foi encaminhado ao então secretário do Planejamento Monteclaro César. Os munícipes não obtiveram qualquer resposta.

Este ano, o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) assinou o decreto N° 13.048, que determina o fechamento de vez da Rua João Paulo I e de um trecho da Rua Madre Beatriz da Silva, tendo em vista que a Associação de Moradores – formada pelos moradores de maior poder aquisitivo - ‘cumpriu integralmente os requisitos jurídicos e técnicos’. Ou seja, a via pública se tornaria um bem particular da referida Associação. Além disso, a rua seria fechada com uma cancela na Rua Madre Beatriz da Silva e um muro seria construído na confluência com a Avenida Independência.

SEGURANÇA IMPEDE TRABALHO DE REPÓRTER DE CONTATO

Na terça, 17, o repórter de

CONTATO foi impedido de fotografar a guarita e o muro que impede a livre circulação na Rua Papa João Paulo I no trecho vai da Rua Madre Beatriz da Silva à Avenida dos Bandeirantes, assim como a guarita que ocupa toda a calçada, impedindo a circulação de pedestres.

O segurança que estava na guarita, informou à reportagem que não poderia fotografar sem a permissão de alguém da Associação de Moradores.

Posteriormente, o mesmo repórter retornou ao local acompanhado pelo diretor de redação e a fotografou sem a dita “permissão”, uma vez que se trata de uma via pública. Inconformado, o segurança então sacou uma filmadora e em uma atitude ameaçadora, filmou o carro e a placa do carro da reportagem.

PREFEITO REVOGA SEU PRÓPRIO DECRETO

Diante do clamor dos mora-

dores da região e da intervenção direta de nossa reportagem, o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) reavaliou o decreto e o revogou. Pelo menos foi essa a resposta dada pelo próprio prefeito.

Dileta Pacini é proprietária de uma residência na Rua Irmã Luiza Basílio. Cirurgiã dentista, ela é uma das pioneiras desse movimento. Informada pela nossa reportagem, Dileta ficou otimista com a revogação do decreto por parte do prefeito “É uma conquista fenomenal. A rua agradece ao prefeito, pois era uma situação chata, que apenas nos prejudicava.” Mas salientou que ainda é necessário que a rua seja reaberta “Se ela continuar fechada os caminhões vão continuar passando. O fato de ele ter revogado o decreto é de grande valia, mas não é tudo, é preciso que ele faça um serviço completo, que tome providências com relação ao fluxo de carros”.

Mas uma questão continua sem resposta: porque continua fechado o trecho que faz ligação com a Av. dos Bandeirantes?



Segurança da Associação de Moradores da rua que intimidou a reportagem de CONTATO

Exclusivo

Paz de cemitério

Depois de inúmeras e inexplicáveis mortes no Pronto Socorro por falta de leitos, Ortiz Júnior tenta celebrar acordo de paz com Sandra Tutihashi (foto), diretora da DRS XVII, que detém o poder de liberar ou não vagas hospitalares na rede pública estadual de Saúde

O prefeito Ortiz Júnior (PSDB) fez um gesto de aproximação com os gestores estaduais da saúde pública ao participar de um encontro com a diretora da DRS XVII, Sandra Tutihashi, na sexta-feira, dia 13, na qual participarem os vereadores Digão (PSDB) e Bilili (PSDB) e o secretário de governo Eduardo Cursino.

Embora sejam do mesmo partido, os gestores dos governos municipal e estadual não têm conseguido manter cordial relacionamento a fim de resolver o crônico problema da saúde na terra de Lobato, principalmente no se refere à falta de leitos hospitalares. A rusga tucana fica evidente nos constantes ataques desferidos contra o secretário de Saúde, João Ebram Neto, pelo vereador Bilili (PSDB), notório defensor da DRS VXII e do Grupo São Camilo, que administra os hospitais Regional e Universitário.

MAIS UMA VÍTIMA

Na quarta-feira, dia 18, faleceu mais uma idosa que estava irregularmente internada no Pronto Socorro Municipal à espera de vaga em hospital público. T.A., de 81 anos, chegou ao PSM no dia 9 de outubro com uma fratura no braço. Situação clínica aparentemente simples. Mas os nove dias de internação irregular fizeram a situação dela evoluir para parada cardíaca decorrente de insuficiência respiratória.

O vereador Noilton Ramos (PSD) acompanhou o calvário da família da idosa para a obtenção de um leito e manifestou sua "moção de repúdio" pelo precário atendimento de saúde no município. "A indignação é com o fato de como os seres humanos estão sendo tratados. Este vereador ficou muito indignado quando ficou sabendo do falecimento", afirmou.

CONTEXTO DRAMÁTICO

Conforme CONTATO noticiou nas edições 608 e 609, a oferta de leitos hospitalares para Taubaté piorou desde a integração dos hospitais Regional e Universitário, realizada no dia 1º de abril. Houve inclusive aumento



Sandra Tutihashi, diretora da DRS XVII

de mortes por isso.

A falta de sintonia entre os tucanos descambou para ação judicial, que tramita na Vara da Fazenda Pública de Taubaté protegido pelo segredo de Justiça. Este fato fez aumentar os ataques do vereador Bilili contra o secretário João Ebram Neto.

Segundo apurou CONTATO, perante Sandra Tutihashi, Ortiz Júnior assumiu a responsabilidade e a iniciativa pela ação judicial. Disse ainda que a prefeitura estuda a possibilidade de pleitear a devolução do Hospital Regional para o município, visto a dificuldade para internar pacientes naquela unidade de saúde.

Sandra Tutihashi, por sua vez, falou que o governo do estado está disposto a "fazer de tudo que você quiser para te ajudar". Ao mesmo tempo, mostrou o projeto de construção de 3 módulos 5 andares cada no HU visando justamente o aumento da

oferta de leitos.

Segundo Tutihashi, serão investidos R\$ 44,5 milhões, com a possibilidade de se disponibilizar 288 leitos.

Essa obra de construção de 3 módulos com 5 andares cada não estava no pacote de medidas anunciadas durante a campanha eleitoral por Geraldo Alckmin e Ortiz Júnior. Ela foi incluída depois da integração dos hospitais. As empreiteiras contratadas pelo governo estadual condenaram as atuais estruturas do HU. Ela também relatou a falta de diálogo com o secretário João Ebram Neto.

Já o Hospital Regional deve receber investidos outros R\$ 25 milhões, o que deve elevar de 250 para 394 o número de leitos.

Resumo da ópera: Ortiz Júnior e Sandra Tutihashi fumaram o cachimbo da paz. Agora só falta reverter a aparente cordialidade em ações concretas para melhorar a saúde. ☐

CPI da Saúde na berlinda

Foi esvaziada a audiência realizada pela CPI da Saúde no dia 13 de setembro. Nenhum dos três convidados - Sandra Tutihashi (diretora do DRS XVII, órgão de saúde ligado ao governo estadual), Caio Lucio Soubhia Nunes (diretor do Hospital Regional) e Rogério Saladino (proprietário da empresa Biofast) - compareceu para depor.

A investigação parlamentar teve início a partir da denúncia feita pelo vereador Bilili (PSDB) de que o secretário de Saúde, João Ebram, teria se reunido com o Deputado Estadual Padre Afonso (PV), para articular a vinda de uma Organização Social para gerir o Pronto Socorro Municipal.

Mesmo tendo sido o autor da denúncia, Bilili (PSDB) também não compareceu à CPI para prestar depoimento, alegando não concordar com a composição da comissão, formada pelos vereadores Joffre Neto (PSB), Gorete (DEM), Diego Fonseca (PSDB) e Carlos Peixoto (PMDB). O tucano pleiteia a participação na CPI.

Os membros das CPI vão reenviar os convites para os faltosos e pretendem tomar medidas coercitivas para obter o depoimento de Bilili (PSDB), caso seja necessário. ☐

Tour pela Europa renova votos de amor

Pedro de Abreu e Clenira, respectivamente presidente e primeira-dama do Taubaté Country

Club, realizaram um tour pelo velho continente. Foram descansar e renovar os votos de amor e fidelidade. O passeio pela Europa

incluiu passagens por Inglaterra, Holanda, Bélgica e Alemanha, com direito a idas aos pubs ingleses, aos moinhos holandônia

eses, à magnífica Catedral de Colônia e ao Grand Place, em Bruxelas. Agora, com as energias renovadas, Pedrinho volta a se

dedicar à administração do clube mais tradicional da terra de Lobo, o que faz com amor, zelo e alegria no coração. 



O parque Mini-Europe em Bruxelas, na Bélgica, tem como atração miniaturas de locais de destaque do velho continente



Na praça do museu Rijksmuseum em Amsterdã, nos Países Baixos



Em frente à Catedral de Colônia, na Alemanha, uma igreja de estilo gótico



Programação Social



Programação Taubaté Country Club

Sexta-feira, dia 20, Paulo Henrique e Convidados, se apresentam, às 21h, no Grill. Sábado, dia 21, no Salão Nobre, às 21h, o Grupo Truões apresenta uma peça teatral de comédia, 'Mulher com M maiúsculo', fazendo sátira dos dramas e das facilidades da mulher; a peça é indicada para maiores de 18 anos. Domingo, dia 22, às 13h, iremos ter uma deliciosa feijoada de Aniversário, com o Grupo Kipakera e com Carolina Soares, conhecida como a Sereia do Samba, presença frequente no Bar Brama, é a revelação do Samba Paulista. RESERVA DE MESAS NA SECRETARIA DO CLUBE!

*“O melhor está aqui.
Ambiente e Gastronomia de Qualidade”*

*Mais Informações: (12) 3625-3333 Ramal: 3347
Luisa Vanni, Tamires Takahashi e Ritinha*

Vito Ardito, novo cidadão taubateano

Câmara Municipal *fotos*

Prefeito em Pindamonhangaba pela quarta vez, Vitor Ardito (PSDB) recebeu o título de cidadão taubateano das mãos do vereador Bilili (PSDB), durante

solenidade realizada na noite de quinta-feira, dia 12. Amigos e partidários do homenagearam, que foi batizado na Igreja Santa Terezinha, compareceram para prestigiar a o evento, como o ex-prefeito José Bernardo Ortiz. Para Bilili, a entrega do título de

cidadania celebrou a união entre Taubaté e Pinda. “Você sempre fala que entre Pinda e Taubaté não existem divisas, porque o rio que nos divide se chama Una”, disse o vereador tucano. A solenidade foi presidida pelo vereador Carlos Peixoto (PMDB). 



Com o mesmo estilo de sempre, o ex-prefeito José Bernardo Ortiz estava entre os convidados



Jânio Ardito, Nunes Coelho, Luizinho, Bilili, Vito, Digão e José Carlos Gomes



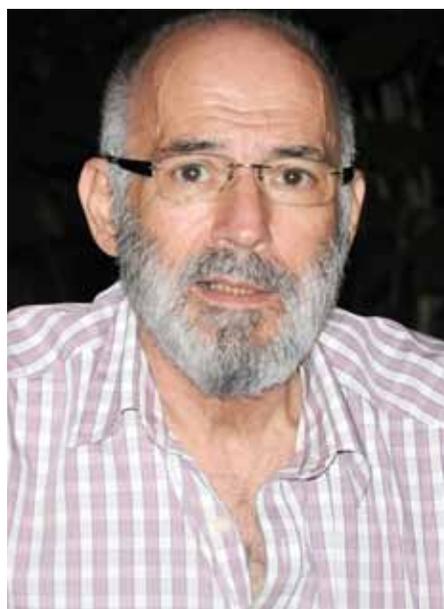
Bilili entrega homenagem a Vito Ardito

Pequenos enormes registros



CONFIDÊNCIAS MATINAIS

Manhã de sol. Clima primaveril apesar de meados de inverno. Lá no cantinho da Padaria Dona Bella, dois políticos trocam confidências. Apesar das diferenças que já marcaram o relacionamento das duas agremiações, nos tempos atuais prevalecem outros valores, outros critérios. Por isso mesmo, bateu uma curiosidade danada para saber o que o ex-prefeito e ex-vereador Mário Ortiz (PSD/ex-DEM) tanto confabulava com o sindicalista Isaac do Carmo (PT), também derrotado nas urnas em 2012. Diante da pergunta indiscreta, uma resposta seca: “Temos muito o que conversar.” Pano rápido 



VELHO MARINHEIRO

Os amigos, primos e garçons da terra de Lobato estão com saudade da companhia sempre revigorante de Ricardo Dias. Obrigado a um recolhimento compulsório, VOP, como é chamado pelos mais chegados, não vê a hora de retornar ao árduo esporte do halterocopismo nos fins de tarde. Nem o primo Luiz Fagnani conseguiu tirar VOP do sério. 



NÃO É MOLE, NÃO

Mayra Salles, musa de nosso repórter Marcos Limão, achou que bastava uma promessinha para acalmar a incansável Manu, filha do casal. Quando menos esperava, eis um estranho movimento que a mamãe da sapeca filhota foi obrigada a fazer. Caso contrário, ninguém imagina o que poderia acontecer. 

Política pública para a cultura



Foi protocolada no tarde de quarta-feira, dia 18, proposta de emenda à Lei Orgânica do município, de autoria do vereador João Marcos Vidal (PSB), que dispõe sobre a elaboração do Plano Municipal de Cultura, de duração plurianual, visando a proteção de patrimônio histórico cultural e a efetivação de políticas públicas de desenvolvimento cultural por meio de ações conjuntas, com a participação de representantes da sociedade civil.

O autor da proposta destacou a matriz cultural de Taubaté como berço de ícones da literatura, do cinema, da televisão e da música. Juridicamente, ela está baseada na Emenda Constitucional 48/2005, que incluiu a cultura nos rol de direitos dos cidadãos brasileiros. Um tema e tanto para o novo secretário de Cultura se engajar de corpo e alma, né Cláudio Marques? ☐

Edital de convocação Assembléia Geral Ordinária

Cruz Vermelha Brasileira – filial do Município de São José dos Campos

Comunica aos Srs. Conselheiros que irá realizar no dia 21 de Setembro de 2013 às 15:00 assembléia Geral para eleição e posse de diretor Jurídico e renovação dos Conselheiros que se encontram vagos, na Rua Álvaro Gonçalves Júnior, nº 21- Jd. Das Azaléias

Eduardo Marcelo da Costa
Vice - presidente

PRATA DA CASA

Vanessa de Oliveira Peixoto, jornalista e empresária de Taubaté, casada com o vereador Carlos Peixoto (PMDB), foi destaque na reportagem publicada pelo jornal O GLOBO sobre um estudo que mostrou que o Brasil tem a maior proporção de empreendedorismo feminino entre os países do G-20, grupo formado pelas 20 maiores economias do mundo. O país tem 10,4 milhões de mulheres empreendedoras, o que representa 14% da população com idade economicamente ativa (de 18 a 64 anos). O segundo lugar ficou com a Argentina, que tem 12%, seguida do México, com 10%. Visando ter mais tempo cuidar da filha Giovana, Vanessa abriu a empresa Mídia Pane, que faz propaganda em sacos de pão. “Não trabalho menos, isso é uma enganação. Quando você tem um negócio próprio, não dorme como antigamente, trabalha no fim de semana. O que você tem, na verdade, é flexibilidade para usar seu tempo”, explicou Vanessa à reportagem. ☐



CASA DA AMIZADE

Na próxima quarta-feira, dia 25, a Casa da Amizade de Taubaté recebe integrantes da Casa da Amizade Pindamonhangaba para uma reunião festiva na qual serão comemorados os aniversários do mês. Trata-se de iniciativas para integrar as atividades e aproximar as pessoas com vistas à 10ª edição do “Em Família”, encontro que será realizado entre os dias nos dias 22 a 27 de outubro, em Campos do Jordão, com a presença de membros da Casa da Amizade do Distrito 4600, que abrange o trecho desde Gua-

rarema até Três Rios, no estado carioca.

Associação sem fins lucrativos, a Casa da Amizade foi fundada em julho de 1945 pela senhora Dalila Querido Guisard e desde então se dedica à entrega de enxovais para bebês de mães carentes. As entregas são acompanhadas de palestras sobre como cuidar dos recém-nascidos, proferidas por profissional de enfermagem em parceria com a Casa da Criança e Banco de Leite. Hoje, a entidade conta com 42 associadas, sob a presidência de Silvia Helena Maciel Alves. ☐



★ HISTÓRIAS DO ★
TEATRO
EM TAUBATÉ



www.almanaqueurupes.com





reprodução

Ciranda de Rio

Agrada-me caminhar
Por entre as árvores
Espelhadas nas águas
Do rio...

Fortes e solitárias, elas
Multiplicam-se em
Tantas outras a formar
Família, a esperar a
Cantiga suave desse
Lago por onde navego,
Convidam-me a entrar
Na ciranda, roda onde
Talvez me reencontre.

A deslizar sobre este
Espelho manso e sinuoso,
Esqueço as ondas do mar
Bravio e me entrego ao
Meu breve cativo.

O murmúrio das águas
Embraga-me, e envolvida
Por esta melodia não sou
Mais memória, nem sequer
Tenho história, vago por
Entre luas e estrelas, voo
Em meio as nuvens, e
Canto ao redor do vento.
Ando sobre a incorrigível
Fantasia de uma mulher
Que sem saber por qual
Razão, sempre sonha!

Amor é meu combustível,
Alegria o meu remanso; se
Mais água cai com a chuva
Da minha nostalgia, mais
Vida sinto correr nas veias,
Mais bendigo esse líquido
Cristalino que lava minha
Alma triste, e traz a essa
Existência pouca, toda a
Fome de esperas em minhas
Esperanças loucas...

Rock errado...

Imagem Paul McCartney morto e tendo seu corpo substituído por um sósia; ou que Keith Richards teria se submetido a uma transfusão completa de sangue para se livrar das drogas; e ainda que Mick Jagger teria sido surpreendido na cama com David Bowie. São lendas como essas que fazem nosso Mestre JC Sebe torcer para que o rock perdure

Desculpem-me. Desculpem-me muito, mas tenho que ser sincero. Quero deixar registrado que não gosto de Rock. Não me vejo de maneira alguma “metaleiro”, aliás, me parecem ridículos aqueles senhores que perdem a dignidade dos anos vividos e se metem a juvenzinhos de roupas extravagantes, colares e demais apetrechos. Sou daqueles que não conseguem acompanhar a sequência rápida demais de sons e movimentos, condições essenciais para os roqueiros. E quando os arranjos se multiplicam e se confundem em variações altissonantes, a sensação que me domina é de agonia e quase me desespero. Quando isso acontece, eu quero fugir, ganhar distância e me asilar em prados suaves e silêncios confortáveis onde caberia música erudita, velhos sambas canções, bossa nova, um jazz profundo no máximo.

Olha, para não deixar totalizante a minha assertiva “antiroquista”, há uma única exceção que consagra a regra, pois na minha lista de negações Eric Clapton figura como salvador da pátria. Dele, devo uma canção (eu disse canção?!) em particular *Man in love (Don't change your mind/ I ain't got the time to sit and wonder. I'm doing fine/ If you decide to leave/ I won't go under)*. Sei que isto pode parecer heresia, notadamente para alguém que viveu a gênese do ritmo que, de maneira vibrante (demais, diga-se) atravessa a modernidade e se instala em gerações posteriores à minha. Tenho, contudo, explicações. Acho que minha vida é uma canção de rock, por isto opto pelo avesso da profusão variada

de algo que na sempre desejável surdez de minha intimidade chamo de “barulho”.

Mas, meus leitores, não se desesperem. Restará uma alternativa que, paradoxal, atenua meu antifascínio pelo “roquismo”: aprecio muito as histórias de personagens que dão sentido ao ritmo e que promovem as loucuras inerentes à reputação contestadora daquela “música”. Sempre me vejo surpreso com a profusão de lendas, fantasias, enredos trágicos, explicações alarmantes e até necessárias para justificar os alardes inerentes à barulheira que fazem. Infelizmente, me vejo cativo de aspectos dramáticos que envolvem alguns personagens, principalmente os que misturam drogas, tragédias pessoais e idiosincrasias.

Não resisto às histórias dos roqueiros na proporção inversa ao som que promovem. Aí me contradigo de maneira absoluta. Aconteceu que dia destes, cansado demais, resolvi dar um tempo em tantos escritos que me atormentam e optei por fazer algo que gosto muito: fui a uma livraria. Andando como que distraído, vi no balcão de lançamento um título que me chamou a atenção “**Rock Errou**”. Gostei. Intrigado, logo fui me questionando sobre qual seria o erro. E me deparei com uma série de observações muito bem escritas, assinadas por Sérgio Pereira Couto, publicadas pela Editora Matriz. Comprei e ali, na lanchonete da livraria, comecei a leitura. E me perdi.

As histórias são incríveis até o limite e profundidade do possível. Fiquei fascinado com o sentido épico que o autor deu aos casos narrados e logo me reporte a outro texto do mesmo teor que li faz alguns anos

“Urban legends of rock & roll” de autoria de Roberto Dimery, o melhor cronista do gênero. E não tinha como não me deixar enredar. A começar pelo clássico “Elvis não morreu”, tudo era magnífico. Fiquei deveras encafifado com algumas passagens como o caso de Gene Simmons, da banda Kiss, que teria implantado uma língua de vaca para conseguir aquelas caras. Também se referindo a Kiss, diz o autor que é possível que eles tenham se inspirado para a caracterização peculiar do nosso grupo “Secos e Molhados”. Na mesma linha fiquei amarrado nas versões da ligação de John Lennon à magia negra e como não me prender a casos que contam que Paul McCartney morreu em um acidente de moto, mas que foi imediatamente substituído por um sósia?

E por falar em aspectos tétricos, imagine que há uma revelação de que Keith Richards se livrou das drogas porque se submeteu a uma transfusão completa de sangue. Não faltam, é claro, fofocas como o caso de Mick Jagger que foi surpreendido na cama com o também roqueiro David Bowie. Além das múltiplas e interessantes passagens, o autor coloca seu livro além do pitoresco ao fazer uma reflexão sobre a possibilidade do fim destas lendas, pois hoje a internet não permite mais resistência a casos como esses.

Sabe, fico então pensando que talvez Freud tivesse razão, o fim das coisas pode estar na essência genética delas mesmas. Sei que minha observação é provisória, pois o rock vai bem e está forte ainda, mas se a tecnologia que o sustenta é o germe de sua destruição, tomara que as lendas perdurem.

Fácil é alugar um carro
da maior rede de aluguel
de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel
de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**
Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



Mensalão, o julgamento

Durante uma semana a Nação viveu um clima de expectativa de qual seria o voto do decano do Supremo Tribunal de Justiça – STF, ministro Celso de Mello que desempataria o escor de 5 X 5 a respeito dos embargos infringentes que poderão aliviar a barra dos mensaleiros condenados. Apesar de um resultado mais que previsível, é visível o clima de frustração de grande parte da população, principalmente dos segmentos mais esclarecidos. Para comentar esse clima, selecionamos algumas charges do Sponholz que traduzem com humor crítico o sentimento predominante na nossa redação



**Acesse
nosso site:**
www.jornalcontato.com.br



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**
MILCLEAN
Soluções em Limpeza Profissional.
Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br



Não existe amor em “Amor à Vida”?



divulgação



divulgação

O autor de Amor à Vida, Walcyr Carrasco, parece lutar com todas as forças para evitar o período de zona de conforto tão comum quando as novelas chegam na metade. Às vezes, porém, essa obsessão pela ação ativadora de interesse acaba criando sequências vertiginosas demais.

Para escrever a coluna dessa semana, gravei os dois capítulos exibidos nos dias anteriores ao fechamento do jornal. Mesmo ausentes do dia a dia da trama, as reviravoltas foram tantas que ca-

bia um folhetim inteiro ali. Pilar flagra o marido com a amante, se revolta, enche a moça de tabefes, revela tudo para a família, toma um drink para relaxar e, depois de tudo isso, mostra que tem dignidade e autoestima. Na sequência, o marido traidor capitula e perde perdão de joelhos. É perdoado e o casal começa até a planejar uma segunda lua de mel.

O colunista noveleiro do UOL, Maurício Stycer (que antes cobria política), teve a paciência de cronometrar em seu relógio o tempo que durou esse tsunami: 62 mi-

nutos. No dia seguinte, a novela entrou em uma espiral esquizofrênica: o marido muda de ideia e decide ficar com a amante, que está grávida, e Pilar se humilha diante da decisão, declarando estar disposta a sacrificar o filho Félix. Simples assim. Amor à Vida entra agora em uma fase de guerra familiar total. Fica cada vez mais claro que os laços afetivos criados pelo autor - o amor de Pilar pelo filho gay e de César pela filha problemática - foram deixados no meio do caminho. Paloma, quem diria, toma partido do pai

quando a relação se judicializa em torno da disputa dos bens. Pilar então se enfurece, rompe com a filha e cerra fileiras com o filho que, momentos antes, estava disposta a sacrificar em nome do casamento. Nada faz muito sen-

tido na construção dos personagens. Não há ódio, amor ou desprezo real entre os personagens. Eles simplesmente se separam, se agridem e se aliam ao sabor da necessidade de uma virada para segurar a audiência.

blogdovenceslau.blogspot.com

o melhor do trocadalho do carilho

“Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973”



Av. JK, 701 - Esquina
c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br

E a vida veio do céu

Cientistas europeus descobriram uma “fábrica cósmica” que produz aminoácidos, os componentes mais básicos da vida, segundo artigo publicado em 15 de setembro de 2013 na revista *Nature Geoscience*. Segundo os cientistas, a colisão do gelo de cometas com um planeta pode produzir os aminoácidos. O mesmo pode acontecer quando meteoritos rochosos colidem com uma superfície de gelo no planeta.

Eles chegaram a tal conclusão por meio de um experimento que recria o impacto de cometas e meteoros disparando projéteis a altas velocidades contra materiais congelados do tipo que se encontram normalmente em cometas: como resultado, obtiveram-se moléculas de aminoácidos como glicina e alaninas D e L. A próxima questão a aclarar nesse processo é como a partir de aminoácidos se produzem

moléculas mais complexas, como por exemplo as proteínas.

CONSEQUÊNCIAS

A partir disto é possível teorizar como terá surgido a vida em nosso planeta há entre 4,5 e 3,8 bilhões de anos, quando nosso planeta fora supostamente bombardeado por cometas e meteoritos. Outra consequência dessa hipótese é que o material essencial à vida pode ser produzido praticamente em qualquer lugar do Sistema Solar ou alhures. Por exemplo, satélites de Júpiter e Saturno com superfícies geladas podem prover o ambiente ideal para produzir tais moléculas. Porém, a partir dos aminoácidos somente se originará a vida se outras condições favoráveis também ocorrerem. De fato, na astrobiologia atual, acredita-se poder encontrar em Titã, um satélite de Saturno, paralelos com a

Terra antiga quanto a essas condições favoráveis.

Em todo Sistema Solar, sabe-se com certeza apenas de dois corpos celestes que albergam substâncias orgânicas: a Terra e Titã. A hipótese mais ensinada nos livros é a de que compostos químicos orgânicos, influenciados por fontes de energia como os raios do Sol, sofreram reações que geraram moléculas cada vez mais complexas. Cientistas norte-americanos acreditam que tais processos possam estar acontecendo agora em Titã. Aliás, Titã é o único satélite do sistema que tem atmosfera, composta momentaneamente por nitrogênio, como a da Terra. Lá, a luz solar quebra os elementos da alta atmosfera e os faz reagir de modo a formar compostos orgânicos, todos presentes também na Terra, embora não haja ainda seres vivos microscópicos. Todos são dados

provenientes da missão conjunta das sondas Cassini da NASA, que é orbital, e Huygens da ESA, que penetrou a atmosfera de Titã, ambas revelando mais complexidades e mais similaridades de Titã com a Terra.

ACHADAS NOVAS ALIENÍGENAS

Em abril de 2012, durante uma chuva de meteoros que ocorre todos os anos, chamada Líridas, um bólido não relacionado a elas atravessou os estados norte-americanos de Nevada e Califórnia, com grande estrondo sonoro: era um meteoro que adentrou a atmosfera da Terra e logo se partiu em muitos pedaços, que depois foram rapidamente coletados para estudo, tendo sido, portanto, pouco contaminados por elementos da Terra.

Batizado de *meteorito de Sutter Mill*, o corpo trouxe consigo moléculas orgânicas diferentes das que até recentemente se conheciam,

segundo afirmam cientistas da Universidade do Arizona em estudo publicado no começo de setembro de 2013 na revista *Proceedings of the National Academy of Sciences*. A descoberta indica que há uma variedade de moléculas orgânicas extraterrestres maior do que se supunha anos atrás. (Aliás, décadas atrás, acreditava-se que não existia tais moléculas fora da Terra!) Com isso podemos ter mais pistas de como a vida surge e evolui em ambientes favoráveis. Entre as moléculas encontradas estão longas cadeias de poliéteres e outros compostos ricos em oxigênio.

A PANSPERMIA

Em resumo, a ideia de que a vida pudesse ter sido naturalmente transmitida entre corpos celestes parecia ficção científica anos atrás e agora cada vez mais ganha suporte empírico, embora ainda haja questões a responder. 

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

ESPORTE

Centenas de atletas participam do Triathlon Cup

Após empatar na estreia do Campeonato Paulista A2, a equipe da ADC Ford terá a oportunidade de buscar a primeira vitória diante da torcida. No sábado (21), os taubateanos recebem o Taboão da Serra, às 19h, no ginásio do Cemte.

CATEGORIAS DE BASE

Cinco times das categorias de base do E. C. Taubaté/ CFA Vale entraram em campo no último final de semana para mais uma rodada da segunda fase do Campeonato Paulista.

No domingo, 15, os garotos do Sub-11 enfrentaram o União São João na casa do adversário e venceram por 4 x 3. No mesmo dia, o Sub-13 jogou contra o Olímpia no Estádio Maria Tereza Breda e foi derrotado por 2 x 1.

No sábado, 14, os meninos do Sub-15 do Taubaté foram até a cidade de Lins e derrotaram os donos da casa por 1 x 0. O Sub-17

teve dois atletas expulsos e perderam para a Ferroviária por 5 x 0. O Sub-20 jogou diante da torcida e, com oito desfalques, perdeu para o Rio Claro por 2 x 0.

As categorias de base do Burirão voltam a campo no próximo sábado (21) e domingo (22). Quatro dos cinco duelos serão no Joazeirão.

PARATRIATHLON

O taubateano Tiago Santos terminou o Mundial de Paratriathlon de Londres, que aconteceu este mês, na 29ª posição entre 40 participantes. Ele sentiu o frio da Inglaterra e não conseguiu alcançar a meta de ficar entre os 10 primeiros colocados, cruzando a linha de chegada com o tempo de 1h26.

Passado o Mundial, o taubateano agora pensa na terceira etapa do Campeonato Brasileiro de Paratriathlon, que acontecerá no dia 28 de setembro em Manaus.



A triatleta Carla Moreno, centro, venceu a categoria feminina no Triathlon Cup

TRIATHLON

Mais de 150 triatletas, entre amadores e profissionais, se reuniram no Comando de Aviação do Exército - Cavex - em Taubaté para nadar, pedalar e correr nas categorias Sprint e Fitness do Triathlon Cup.

Na categoria Sprint, foram percorridos 750 metros de na-

tação, 20 km de bicicleta e 5 km de corrida. Já na Fitness, os competidores fizeram 375 metros na água, 6 km de ciclismo e 2,5 km de corrida. Para Thiago Mazzeo Alves, um dos organizadores do evento, o principal objetivo da prova foi incentivar as pessoas a praticar a modalidade.

BASQUETE

Os atletas Rafael Alvarenga e Mateus Poltronieri, que fazem parte do time Sub19 de basquete de Taubaté, vão encarar novos desafios a partir desse mês. Eles atingiram a idade máxima de permanência na equipe e neste mês começam a treinar em outros estados para disputarem a LDB — Liga de Desenvolvimento de Basquete.

O pivô Rafael passará a defender o Vitória da Bahia. O jogador, que já passou por São José e Limeira, quer levar a técnica aprendida no Vale para a Região Nordeste do país. Já Mateus voltará para o Espírito Santo, seu estado de origem, onde jogará pelo Vila Velha/ Cetaf. Para o atleta, mais do que aprimorar seu talento no basquete em Taubaté, o esporte proporcionou um crescimento pessoal. O treinador taubateano Fernando Vale elogiou os atletas e se diz orgulhoso em vê-los com essa oportunidade na carreira. 



Sua excelência o saxofone

Em seu novo CD, Leo Gandelman homenageia os saxofonistas nordestinos que adicionaram brasilidade ao som do instrumento. Com um repertório requintado, nasceu *Ventos do Norte* (Azul Music). Lá estão Netinho (Pedro Silveira Neto), Severino Araujo, Duda (José Ursicino da Silva), Zumba (José Gonçalves), Ratinho (Severino Rangel), com duas composições, Luiz Americano, também com duas músicas, K-Ximbinho (Sebastião Barros), com três, e Moacir Santos, com duas, sendo que uma delas em parceria com Vinícius de Moraes.

Com arranjos do próprio Leo e de Henrique Cazes, os grandes mestres têm seus trabalhos interpretados por instrumentos e instrumentistas de alta linhagem – mas quem brilha mesmo é o saxofone. Residindo nele a força de cada criação, nada mais justo, portanto, que ele protagonize. Leo Galdelman se

entrega a soprar seus saxes como quem faz do sopro vida, música, história.

Ao ouvi-lo, percebe-se que o álbum é rastreamento do som do saxofone brasileiro desde o início do século passado. Didático, sem se preocupar com cronologia nem estilo, suas treze faixas mesclam o choro ao frevo e ao choro-canção. Tudo sempre exalando modernidades harmônicas e interpretativas – novos horizontes a músicas (algumas) quase seculares.

“Saxofone Porque Choras” (Ratinho) tem Leo Gandelman tocando sozinho um naipe de saxes: tenor, alto e barítono. E é este último quem sola a melodia.



A bateria (Rafael Barata) segura o ritmo. O cavaquinho (Henrique Cazes) dá o molho brasileiro. O CD começa quente.

“Perplexo” (K-Ximbinho) tem Leo no sax tenor. O acordeom

(Marcelo Caldi) toca a introdução. O tenor logo chega com o violão (Lula Galvão) e o baixo (Alberto Continentino). O cavaquinho e a bateria a todos amparam e aos ouvintes não desprotegem.

“Vamos para Caxangá” (Ratinho) tem Leo e Serginho Trombone num bom diálogo musical: Leo no sax alto e Serginho no trombone eufônio (uma espécie de tuba pequena, cujo som mais se assemelha a esta do que ao sax). O violão de sete cordas (Rogério Cetano) dá show.

Uma entusiástica interpretação de “Espinha de Bacalhau” (Severino Araujo) ganha ainda mais sabor depois que se lê no encar-

te o que escreve Henrique Cazes sobre o choro famoso: Severino o compôs com a intenção de “responder” a um choro complicado, composto por um colega integrante da Orquestra Tabajara. Polêmica benfazeja. Aplauso em audição aberta.

Em “Amphibious” (Moacir Santos), Leo, no sax barítono, inicia a música só com a bateria. Com seu sopro sólido, ele contribui para tornar a composição ainda mais requintada.

“Cara Lisa” (Duda) tem arranjo para saxes feito pelo mastro Spok. Ele e Leo alternam-se, cabendo ao primeiro solar no barítono e o segundo, no alto. O frevo é quente, dá vontade de cair no passo. Porém resiste. Ouvir *Ventos do Norte* se impõe a qualquer tipo de desatenção.

Leo Gandelman tem o saxofone como missão de vida. Faz dele um companheiro de emoções. Nele refaz energias, o coração pulsa, a alma sorri.



Projetos que compõem um loteamento

Um bom produto depende de um bom projeto que, nesta fase, consolida os projetos e estudos que envolvem todas as dificuldades, soluções e técnicas construtivas. O objetivo é garantir a melhor qualidade dentro de um custo viável.

Nesta fase, todos os órgãos públicos e concessionárias envolvidos no projeto são consultados. Também levamos em consideração toda a legislação pertinente.

Grande parte dos dados de campo de que necessitamos vem do levantamento topográfico. Ele nos fornecerá o relevo, a localização das nascentes, córregos, lagos, e a vegetação existente. Um estudo geológico nos dirá a profundidade do lençol freático, o tipo do solo e sua resistência.

Em posse disto, determinamos como será a terraplenagem, onde cortar, onde aterrar, quais os volumes de movimentação de terra, como estabilizar os taludes e como



compactar os aterros, visando o mínimo de impacto. Os projetos “orgânicos” buscam aproveitar a topografia do terreno e agredi-la o mínimo possível.

O sistema viário terá como premissas a integração com as vias existentes ao redor do empreendimento e a melhor forma de acesso a todos os lotes.

O que faremos com a água das chuvas? Temos que dimensionar o seu escoamento, primeiramente pelas ruas, passando pelas bocas de lobo, pela rede de drenagem subterrânea, onde despejá-la, como evitar que ela cause erosão e por fim prever seu lançamento no sistema

de drenagem natural, que são os córregos e os rios.

Se o fornecimento de água potável for por interligação com a rede pública, teremos que saber se a vazão a ser fornecida é suficiente, bem como se a pressão poderá atender ao ponto mais alto da área. Se a rede pública não estiver disponível no local do empreendimento, teremos que projetar um sistema isolado, que irá captar a água do subsolo, tratá-la com cloro e flúor, reservá-la e distribuí-la a cada residência. Um estudo hidro geológico nos fornecerá a base para o projeto do poço profundo.

A água utilizada se transformará em esgoto, que terá de ser destinado sem causar impacto ambiental. Uma rede coletora irá captar o esgoto em cada lote e conduzi-lo à rede pública. Esta rede o encaminhará para tratamento em uma estação chamada de ETE – Estação de Tratamento

de Esgotos. Caso não tenhamos a rede pública próxima, teremos que projetar uma ETE isolada.

Outro projeto importante é o da rede de energia elétrica e iluminação, que terá de ser dimensionada para atender a todas as residências no horário de maior consumo do dia.

Novas sondagens do solo servirão de base para o cálculo do pavimento, pois determinarão sua capacidade de suporte. A preparação das diversas camadas define sua durabilidade e aparência.

E os projetos ambientais? São de extrema importância, como veremos a seguir.



Você precisa saber da piscina

No final dos anos 1960, a música estava vivendo no Brasil um de seus momentos mais expressivos, mesmo sob as regras radicais do regime militar.

Recém-chegado à capital paulista, eu estava me sentindo tonto por estar perto de alguns artistas que há apenas um ano faziam parte das minhas referências. Jamais imaginara, num espaço de tempo tão curto, usufruir da companhia daquela geração especial e talentosa.

Todos os dias nos encontramos no Patachou, um restaurante francês que pertencia ao Tomazzo Buscheta, um mafioso que acabou preso e que em troca da delação ganhou de presente uma nova identidade por ter de alguma forma acabado com um ciclo da máfia americana.

Certa noite Caetano Veloso chegou feliz da vida, ao lado de Gal Costa, anunciando que havia acabado de criar uma linda canção. Chamou a todos em sua mesa para que ouvíssemos.

Geraldo Vandré, representando a vertente não tropicalista do restaurante, também se achegou para ouvir.

Gal abriu uma folha com a letra escrita da música e Caetano começou a tocá-la. Era Baby, uma canção



Caetano Veloso e Geraldo Vandré nos anos 1960



emblemática que acabou fazendo um enorme sucesso e até hoje é ouvida como uma espécie de marco das transformações tropicalistas.

Você...

Precisa saber da piscina...

Não passou daí. Vandré deu um tapa na mesa e sentenciou:

-Isso é uma merda! Não se diz a palavra "piscina" em música brasileira!

Um silêncio profundo e constrangedor invadiu o ambiente. Caetano olhou para o Vandré, como que admirado pela deslelgância, e disse:

-Geraldo, retire-se da minha

mesa... Estamos de mal pro resto da vida!

Outro dia comentei isso com o Vandré e ele jura que o episódio não aconteceu no Patachou e sim no Redondo, que ficava ao lado do teatro de Arena. Mas foi mesmo no Patachou, inclusive Caetano já contou esse episódio numa entrevista para uma revista feminina.

Vandré, com sua vocação revolucionária, usava a música para protestar contra a ditadura militar; Caetano usava para modificar a sociedade, modernizando-a e adequando-a para a modernidade.

As cores tropicalistas contras-

tavam com o universo poeirento do sertão nordestino. Talvez Vandré estivesse colocando que enquanto fôssemos subdesenvolvidos não poderíamos nos dar ao luxo dos prazeres burgueses tipo, como por exemplo curtir uma "piscina".

Caetano e os tropicalistas eram verdadeiramente revolucionários no sentido de que foram capazes de prever um amanhã tecnológico nas esquinas do futuro próximo.

A música Baby se transformou num clássico por ser realmente muito bela e extremamente bem composta, como é toda a obra do Caetano.

Vandré alguma vez aparece aqui em casa, de surpresa. Outro dia pegou o violão e cantou suas novas canções. Ele continua impactando pela forma com que contesta o viver, mas, a magnitude do compositor subiu aos ares e é realmente uma pena que nós, apreciadores da eternidade musical, não possamos usufruir dessas obras primas que são as novas canções, as que ele nunca gravou e que também não permite que sejam gravadas.

No caldeirão dos gênios, o sentido e a lógica fervem misturas improváveis como a poesia racional do Vandré e a delicadeza estética do Caetano. Às vezes eles se invertem e um fica doce enquanto o outro fica amargo.

Naquela ocasião, Gil veio comigo a Taubaté. Eu havia convidado também o Vandré, mas ele se negou a vir quando soube que o amigo do Caetano viria. Talvez Vandré tenha levado realmente a sério o lance juvenil do "de mal pra toda a vida". Acredito também que Caetano ainda mantenha um certo compromisso com esse trato. São temperamentos proeminentes e na maioria das vezes, radicais.

De qualquer maneira, viva Vandré e viva Caetano. E viva também a música popular brasileira, baby. 📺

3 - bikes - em - 1

Estágio 1 (1 e 2 anos) Estágio 2 (2 e 3 anos) Estágio 3 (3 e 5 anos)

A Woodbike chegou à terra de Lobato!

Dê um pulinho na Concept Bike e tire todas as suas dúvidas.

A Concept Bike fica na Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, 15, próximo à Igreja Santa Terezinha. Mais informações no site: www.camaramovelaria.com.br/#!/woodbike/c1cq6

Disponível nas cores: verde, vermelha, rosa e azul. Produto certificado pelo Inmetro.

da redação

VIPS

Casamento de Thiago e Jamille

“A vida une as pessoas certas no momento certo. Que este seja o nosso destino: amar, viver e começar cada dia juntos”. Esta foi a mensagem que constava no convite de casamento que os noivos Thiago Geradine Bonato e Jamille Isaías de Oliveira enviaram aos convidados. Os jovens selaram matrimônio na noite de sábado, dia 14, com cerimônia e festa realizada no espaço Varanda Eventos. Depois da festança, os dois, que namoravam desde 2007, seguiram para a lua de mel em Buenos Aires. 📺



Os recém casados
Thiago e Jamille